CRESCIMENTO E LONGEVIDADE DO CAMARÃO SETE-BARBAS *XIPHOPENAEUS KROYERI* (HELLER, 1862) (DECAPODA: PENAEIDAE) NAS IMPORTANTES REGIÕES PESQUEIRAS CENTRAL E SUL DO LITORAL PAULISTA

Miazaki, L.F.^{1,*}; Heckler, G.S.¹; Santos, A.P.F.¹ & Costa, R.C.¹

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Bauru,
Laboratório de Biologia de Camarões Marinhos e de Água Doce.

*Autor correspondente: lizandramiazaki@gmail.com

Xiphopenaeus kroyeri é um peneídeo de grande importância comercial e um dos mais capturados pelas frotas pesqueiras paulistas. O crescimento e a longevidade da espécie foram investigados em duas importantes regiões pesqueiras do litoral paulista, sendo elas: região do complexo baía-estuário de Santos/São Vicente (SSV) e região de Cananéia (CAN). Com auxílio de um barco camaroeiro, as amostragens foram realizadas mensalmente na região de Santos/São Vicente de junho/2007 a maio/2009 e, na região de Cananéia, entre julho/2012 e dezembro/2013. Os exemplares foram mensurados quanto ao comprimento da carapaça (CC mm) e separados quanto ao sexo. As curvas de crescimento foram estimadas separadamente por sexo, seguindo o modelo de von Bertalanffy. Foram amostrados 2.390 machos e 2441 fêmeas em SSV e 3.295 machos e 4.304 fêmeas em CAN. Para SSV, foram selecionadas para machos e fêmeas respectivamente, sete e oito coortes, para a composição das curvas de crescimento. Já para CAN foram selecionadas seis coortes para os machos e seis para as fêmeas. A curva média, agrupando as curvas das coortes de cada sexo, resultou nas seguintes estimativas para SSV: $CC_{\infty} = 27,69$ mm, $k = 0,010/\text{dia}$, $t_0 = -0,05$ para os machos e $CC_{\infty} = 35,85$ mm, $k = 0,007/\text{dia}$, $t_0 = -0,170$ para as fêmeas. Já para CAN as estimativas foram: $CC_{\infty} = 25,47$ mm, $k = 0,007/\text{dia}$, $t_0 = 0,180$ para os machos e $CC_{\infty} = 31,72$ mm, $k = 0,006/\text{dia}$, $t_0 = 2,87$ para as fêmeas. A longevidade máxima foi estimada para SSV e CAN respectivamente, em 1,15 e 1,61 anos para os machos e 1,64 e 1,81 anos para as fêmeas. A comparação estatística (Teste F) entre as curvas estimadas para ambos os sexos demonstrou diferenças significativas. E quando confrontou-se os sexos entre as regiões, somente para as fêmeas houve diferença significativa. Os resultados obtidos estão coerentes com as características da espécie, e o proposto para camarões Dendrobranchiata, em que as fêmeas atingem maiores tamanhos que os machos. Isto está relacionado ao processo de reprodução, uma vez que um maior volume do cefalotórax pode corresponder a uma maior produção de oócitos e maior fecundidade para a espécie. Quando comparado com outros estudos, os parâmetros de crescimento e longevidade de *X. kroyeri* não correspondem ao paradigma do efeito latitudinal, o qual sugere que há uma tendência de que os indivíduos atingem tamanhos e longevidade superiores em maiores latitudes.

Palavras-chave: Cananéia, Santos/São Vicente, von Bertalanffy, parâmetros de crescimento, pesca de camarão.

Apoio financeiro: FAPESP 2010/50188-8; CAPES 88887.161311/2017-00.